Sêde bons e caritativos, e assim tereis comvosco a chave do céu.
São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

O benefício sem ostentação tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral
ALLAN KARDEC

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA BESAUDE ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 —:— (Caixa, 65) —:— IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 16º. | FRANCA — (Estado de São Paulo), — 3 DEZEMBRO DE DE 1942 | N. 659

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA
Redator — AGNELO MORATO
Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES

Riqueza: Missão ou Prova

Na passagem evangèlica chamada "O Moço Rico" encontramos singulares e instrutivos ensinamentos. Um jovem, tocado pelas instruções e exemplos de Jesus, sonhou fazer parte daquele séquito humilde, mas triunfante dos discípulos do Méstre. Desde lógo, oferece seus préstimos, rogando ao Cristo para que o inclúa entre os discípulos.

E o jovem apresenta as suas credenciais: não havia roubado, seduzido, mentido, assassinado, enfim, nada que fôsse de encontro á Lei. Mas, o Méstre que sonda os corações, recomendou áquele moço que vendesse tudo o quanto possuia e o seguisse. Acrescenta, porém, o Evangélista: "O moço ficou muito triste porque possuía muitos bens". É assim mesmo, muita gente se convence ser virtuosa, mas está nas condições daquele moço sem coragem de abrir mão das cousas deste mundo. O dinheiro é perigosissimo, porque céga a creatura: é das missões umas das mais difíceis. E' facil reconhecer a dificuldade e o sofrimento do pobre, sentir a dor do enfermo sem recursos para o seu tratamento, a indigencia da creança sem instrução e sem alimento, quando tambem experimentamos todas estas dificuldades, quando estamos a braços com a miseria. O nosso sofrimento, por comparação, faz-nos ver o sofrimento alheio. Percebemos nos outros o que sentimos em nós. Quanta gente levanta um brado de revolta contra a injustiça do mundo e reclama por justiça e igualdade!? — Como eu estava desorientado, alucinado como um visionario, sonhando com a igualdade universal?! — dizem então. E' necessaria a experiencia crucial para que o homem, muitas vezes, possa dar a próva de seu desprendimento real das cousas deste mundo. Aí está, sem dúvida, a razão da hipérbole: "E' mais facil uma camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico salvar-se". Nada de que possuimos de material nesta vida, pertence-nos. "E' meu", "é teu", são expressões que tendem a desaparecer, por impropias. Tudo quanto nos vem á mão é empréstimo divino, tanto que a fortuna é o que ha de mais inseguro, podendo o homem adquiri-la ou perdê-la de um dia para o outro, ficando pobre, do mesmo módo que se enriquecêra. Os nossos bens vêm de Deus, que no-los empresta. É tolice, pois, ensoberbecer-nos de orgulho pelo dinheiro de que somos possuidores fazendo pouco dos irmãos menos aquinhoados.

Na passagem do "Moço rico" apuramos de especial o quanto se engana muita gente que se acredita quites por bem cumprir deveres que certas religiões julgam suficientes, que as leis humanas corroboram e a sociedade aprôva, cientes de que já são cristãos da silva. Foi por isto que o Cristo recomendou ao moço rico para que vendesse os seus bens, porque sabia que aquela virtude apregoada não resistia ao sacrificio dos haveres terrenos. Realmente, não se póde ser cristão sem o desprendimento das cousas deste mundo. Não que o Méstre condenasse a riqueza, como embaraço intransponivel para se alcançar a salvação. Acaso não póde um homem ser inteiramente desprendido na riqueza e possuir todas as virtudes dignas de um bom cristão? E' a riqueza próva custosa, embora não seja impossivel o seu possuidor esquivar se ao seu dominio. Se a riqueza na mão de um ambicioso é um grande mal, na mão de um altruista e possuidor de largas visões de espírito, póde prestar inestimaveis serviços á humanidade. Não manda o Evangelho que o seguidor malbarate um bem, como estorvo á progressão espiritual. Representa a fortuna, o Talento do Evangelho que déve render juros espirituais, isto é, serviço que preste beneficio á causa dos necessitados.

A riqueza cava minas, movimenta o arado, faz circular os navios, voar os aviões, falar o telégrafo e o radio. Da riqueza vêm as industrias, as escolas, as artes, a instrução. A riqueza animada pelo coração levanta hospitais, abrigos, casa de socorro, proteção aos operarios. E' necessaria, pois, a riqueza.

Feliz o que sabe empregá-la, não se deixando dominar pelas cousas do mundo.

Para exemplo, ha homens que têm sabido bem empregar a riqueza. São como o servo fiél da parábola dos Talentos, passarão, por certo, á confiança de seu Senhor.

T. NOVELINO

BRASIL DO BEM

(Soneto psicografado por Francisco Candido Xavier, em 18-5-42, na Casa Espirita)

Eis que o campo de sombra se esfacela,
No doloroso e amargo cativeiro
Da guerra que ameaça o mundo inteiro,
Qual furação no auge da procela.

Mas na amplidão do solo brasileiro,
Outra expressão de vida se revela;
N'alma cariciosa, heróica e bela
Que se engrandece ao brilho do Cruzeiro.

Grande Brasil do Bem e da Abastança,
Deus te guarde os tesouros da Esperança,
Desde as luzes dos céus á luz dos ninhos!

Segue a frente do mundo aflito e errante
E alça o pendão pacifico e triunfante,
Como a doce promessa nos caminhos!

Pedro de Alcântara

A PIEDADE

POR JOSE' GAITA

A piedade traduz sentimento de compaixão pelo sofrimento alheio.

A piedade e a misericórdia confundeu-se: quem não tiver piedade das misérias dos outros, não pode ser misericordioso. Pela mesma razão todo aquele que pratica a misericórdia, sem sofismas, tem de ser piedoso.

A piedade, como a misericórdia, tem caráter altruista. O homem possuidor de tais virtudes é pacifico e brando de coração. É indulgente para com as faltas do próximo, não as divulga, nem se vangloria com elas. Antes, procura suavizá-las e deminuí-las, encobrindo-as de terceiros. Calmamente, sem violências, nem palavras agressivas, procura esclarecer e corrigir o pecador. Obedece á vòz de Jesus que lhe recomenda, "se teu irmão pecar contra tí, vai e corrigeo-o entre ti e êle só; se te ouvir, ganhando terás o teu irmão".

A piedade ensina a perdoar sem intenção reservada, discretamente, sem exibicionismos que ferem as susceptilidades do perdoado. E' o perdão sem limites, o perdão do Evangelho; perdão não de sete vezes, mas de "setenta vezes sete vezes".

Todavia, a vida corrente mostra-nos a existencia de duas espécies de piedade. Uma, aquela que muitos aparentam em atos públicos só para verem seus nomes escritos nos jornais, ou dêles se falar nas rodas dos amigos ou nas festas mundanas, é uma piedade de fachada, impertinente; suportam-na com enfado, ansiosos por se libertarem dos miseráveis que a receberem.

Êste procedimento não traduz piedade, mas, sim, hipocerisia.

A outra, a verdadeira, é aquela em que o homem todo se entrega ao beneficio do semelhante, sem ideias, nem fins preconcebidos, amando e fazendo o Bem, sem alardes, indo até ao sacrificio das comodidades e bem-estar, por compaixão sincera, por na prática do auxílio a outrem encontrar prazer e alegria.

Só o exercicio da verdadeira piedade dá ao homem tranquilidade de espírito, firmeza de ânimo e uma elevação da alma que o coloca muito acima da vulgaridade, e em plano muito superior dos soberbos, *snobs* e vingativos.

O espírita tem de ser piedoso, mas tem de sê-lo sinceramente, pela palavra e pelas ações, consubstanciadas no exemplo da sua vida cotidiana.

Deve exercer a piedade ativa e infatigável, ensinada por Jesus. Então há de sentir no íntimo do seu ser como "o jugo Dêle é suave e o pêso leve"; e que só na mansidão e humildade da Sua doutrina se encontra o descanso para as nossas almas!...

Almanaque do Pensamento
PARA 1943 A VENDA NA LIVRARIA de "A Nova Era"
R. Campos Sales, 929 — Franca

A SOBERANIA DA LEI

Amai-vos uns aos outros — tal a lei soberana. Mas, os homens em sua ignorancia e em seu egoismo, desprezam-na, e mutuamente se hostilizam e se consomem.

Todavia, a Providência Divina, pondo sua sabedoria ao serviço de sua misericórdia, faz com que os homens, mesmo infringindo a lei, venham, afinal, a respeitá-la e cumpri-la. Deus tira dos próprios erros e insânias dos homens o meio de corrigí-los.

Observando-se o leito de certos rios vemos alí grande porção de seixos lisos, polidos, com suas superficies arredondadas e perfeitamente brunidas. No entanto, nem sempre foram assim. Em tempo eram pontiagudos, disformes, arestosos. Entregues, porém, á corrente dos rios, eles se entrechocaram duramente arrastados pelo curso caudaloso das águas em épocas de enchente. No decorrer desses repetidos embates periódicos, as arestas e os vértices desses seixos foram-se desgastando e polindo pelo atrito até que, depois de muito se friccionarem, tornarem-se lisos, como que envernizados por engenhosa arte.

Assim sucede com os homens. Lançados ao curso da vida, combatem-se, guerream-se, devoram-se. As paixões entrechocam-se num tumultuar constante. As competições e as rivalidades, em todas as classes, se sucedem continuamente. "O homem é o lobo do homem". Cobiça, orgulho, ciúmes, invejas, quais arestas aguçadas, se vão ferindo reciprocamente, até que um dia, após longos e repetidos embates, acabam por se destruirem. Surge, então, o homem novo, caráter íntegro, lapidado em todas as suas facetas como o diamante lavrado por mão de habilíssimo artifice.

A justiça e a misericórdia divinas, agindo em concomitância levam o homem a reconhecer a soberania da lei.

Tudo que a vingança dita, que a cobiça inspira, que o orgulho obriga, que o egoismo, numa palavra, impõe, se consome e passa.

Só o amôr é eterno, só o amor vence e permanece.

VINICIUS

Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, recondeféce-o a um amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

Jesus perante a humanidade

Desde as mais remotas éras, temos noticias, pela historia, da luta pela posse de reinados.

Acompanhando a direção do sól, a humanidade cresceu e se desenvolveu do nascente para o poente. Nessa trageto-ria milenar, as lutas fratricidas têm sido constantes.

A começar por Moisés, como sendo o primeiro orientador de homens que se conhece, por tradição, tivéra de atravessar o Mar Vermelho juntamente com seu povo, perseguido pelos egipcios.

Vieram depois, Josué, Sansão, Saul, David e Salomão, tendo este último monarca erguido o célebre Templo de Jerusalem.

Uma infinidade de imperadores, passaram de dominio a dominio, na época da antiguidade oriental.

Dos egipcios vieram os fenicios, e tivemos tambem um áquito enorme de reis que se sucederam, sempre em meio de lutas, encontrando inimigos por toda a parte...

Entre persas, assirios, egipcios, babilônicos e outros povos, formaram essa amálgama humana, sempre em guerras, sempre procurando o espaço vital...

Entrando na atividade clássica, deparamo-nos com a Grecia, em primeiras plana, oriunda embora de imigrações asiáticas. Aí tivemos tambem os seus heróis, os seus principes e os seus patriarcas; lutas continuas, tais como a guerra de Troia, em que os gregos saíram vencedores, cujas peripecias da guerra deram motivo a que Homero escrevesse os célebres poemas: Iliada e Odisséa.

Decorrido algum tempo, Roma começa dominar sob todos os aspétos, as demais nações satélites. em cujo reinado tanto se sobressaia Servio Tulio. Apesar de tudo, morreu assassinado por uma de suas filhas e seu genro Tarquinio!

A religião Romana tambem estava sob as vontades e as paixões dos seus adeptos. Os grandes deuses eram: Jupiter, Apolo, etc.; A Piedade, a Bôa Fé, a Paz e a Fortuna, tambem foram divindades veneradas, pelas suas virtudes e forças morais. Com a introdução de outras categorias de deuses extrangeiros, o Panteon, grande templo de Roma, chegou a contar milhares de deuses!

Nesse torvelinho de paixões desenfreadas em que os motivos guerreiros éram de supremacia, começavam agóra os de caráter religioso, debaixo de uma certa penumbra, para despitar as grandes massas humanas.

Descontente o povo déssa querela politica que mais se afundava no lodaçal da chacina e da miseria, nasceu a a luta de classe, em que a plebe pedia justiça. Com o tempo éssa idéa tomou forma e os Conselhos foram constituidos, tomando parte nele representantes do povo, afim de que o direito e a soberania das gentes fossem respeitados.

Daí nasceu o Direito Romano, que aos poucos foi se espalhando pelo mundo, dando a cada um direito pressuposto e cujos resultados contentaram a plebe desorientada. Surgiram as magistraturas e a organização da familia assentou em bases mais sólidas, e tomou vulto entre os povos mais adiantados.

Roma e Cartago disputavam a supremacia de riqueza, esplendor e Sabedoria, resultando guerras e mais guerras, em virtude da grande rivalidade que existia entre as duas capitais.

E de conquista em conquista, os magistrados romanos dividiam as novas posses em "provincias", afim de cobrarem impostos onerosos para os serviços de guerra. Com as forças emanentes da época, Roma torno-se um centro de prestigio militar, religioso e artistico.

Com o dominio da bacia do Mediterraneo pelas conquistas romanas, a Grecia rendeu-se, submissa, aos mandos dos tacões itálicos.

Achando-se assim, os romanos, verdadeiros senhores do mundo, surgiram as classes aristocráticas e com elas o luxo, a corrupção, os desmandos...

Dentro déssa anarquia de bem estar e folgança, começaram a aparecer os conquistadores da massa popular, pregando a ditadura como norma e governo mais enérgico e de interesse ás classes menos abastadas. Surgiram os Tiberio, Mario, Sylla, Pompeu e os Catilina, afim de que a vóz popular tivesse éco e o reinado não sofresse as consequencias de uma derrota.

Subindo ao poder Cai Julio Cesar, natural de Roma, de um temperamemento afavel, porém ambicioso como os demais, teve de enfrentar com Pompeu, seu rival de poder, tremendas lutas. Julio Cesar, eloquente e guerreiro primoroso, vencendo os asiáticos, egipcios, e africanos, escreve ao Senado: "Vim, Vi e Venci".

Julio Cesar tornou-se senhor do mundo, com a ultima vitoria obtida na Espanha sendo triunfalmente recebido em Roma, debaixo de festas extraordinarias.

Mas... nesse mesmo Senado que o culminou no poder, fôra assassinado pela conspiração urdida por Cassio e Bruto.

Com a decadencia da república romana, tratou-se de constituir de novo o império, ascendente ao poder, Augusto,

Conclue na 3a. página

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

A

Agencia Ford

possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nésta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTORICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênesis — Obras Póstumas enc. 12$
O que é o Espiritismo enc. 6$
O Principiante Espírita enc. 5$
A Prece enc 4$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 7$ enc. 10$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2$ enc. 3$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6$
O Mendigo do Presidio br. 5$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7$ en. 10$
Do Calvario ao Infinito « br. 9$ enc. 12$
Redenção (rm.) br. 7$ enc. 10$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5$ enc. 7$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9$ enc. 12$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2$ enc. 4$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5$ enc. 7$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4$ enc. 6$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5$ enc. 7$
Os Menezes (rm.) br. 4$ enc. 6$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingénese (obra importantissima) broch. 3$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4$ enc. 6$
Espírito das Trevas br. 9$ enc. 12$

A. LETERRE
Hilaritas br. 4$ enc. 7$

DR. PAUL GIBIER
Analise das Cousas br. 4$ enc. 6$
O Espiritismo br. 6$ enc. 8$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4$ enc. 6$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6$ enc. 8$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5$ enc. 7$
Versos Mediunicos
Rimas de Além Túmulo br. 4$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7$ enc. 8$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5$ enc. 7$
De Jesus p/ as Crianças br. 2$ enc. 4$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belisssimo rm.) enc. 6$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4$ enc. 6$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6$ enc. 8$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7$ enc. 10$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3$
Catecismo Espirita br. cd. 1$ cnt. 60$
Preces e Explanações br. cd. 1$ cnt. 60$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 8$
Brasil Coração do Mundo
Crónicas de Além Tumulo (Humberto de Campos) br. 5$ enc. 7$
A Caminho da Luz br. 4$ enc. 6$
Cartas de uma morta br. 4$
Emanuel br. 4$ enc. 6$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psycometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5$ enc. 7$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6$ enc. 8$
O Mundo Invisivel e a Guerra br. 3$ enc. 4$
O Problema do Sêr do Destino e da Dôr br. 9$ enc. 12$
Depois da Morte br. 6$ enc. 8$
No Invisivel br. 9$ enc. 12$
O Porque da Vida br. 4$ enc. 6$
O Além e a Sobrevivencia do Sêr br. 2$ enc. 4$
O Grande Enigma br. 4$ enc. 6$
Cristianismo e Espiritismo br. 6$ enc. 8$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4$ enc. 6$

ANTONIO LIMA
O meu diario cart. 3$
O Espiritismo na infancia cart. 3$
O Evangelho das crianças cart. 3$
O Coração de Jesus 2$
A Caminho do Abismo br. 4$ enc. 6$
Senda de Espinhos br. 4$ enc. 6$
Estrada de Damasco br. 4$ enc. 6$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4$ enc. 6$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5$ enc. 7$
Nas Pégadas do Mestre br. 6$ enc. 8$

PAUL BODIER
A Granja do Silencio br. 4$ enc. 6$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritas br. 4$ enc. 6$

ANTONIO LUIZ SAVÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5$

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6$
Arte de Viver br. 4$
O Despertar de uma Nação br. 5$
Subtilezas br. 10$

A. WILM
Rosario de Coral br. 4$ enc. 6$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8$

ROMEU A. CAMARGO
De Cá e de Lá enc. 10$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado c/ valôr e mais o porte, (1$000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

VAIDADE E DESPRENDIMENTO

A vaidade, embora não pareça á primeira vista, é um dos grandes defeitos morais que muito prejudica a evolução do homem, e merece, portanto, um pouco de esforço, para deserraiga-la de nosso espírito.

Não ha coisa que mais aborreça a um bom psicólogo do que o empenho aplicado pelo individuo que faz questão que as suas qualidades ou os seus feitos apareçam sempre avantajados, através das considerações que emite a seu respeito.

O desprendimento, ao contrario, é uma grande virtude, que muito enaltece o valor do homem que se não preocupa tanto consigo, no sentido de atrair para si os olhares ou os elogios das massas.

Aquele que quiser ver, portanto, o seu mérito crescido perante o conceito dos outros, deve evitar por toda forma e em todas as ocasiões realçar o valor de seus feitos ou de sua propria personalidade, deixando antes isso aos cuidados daqueles que o conhecem e lhe examinam os atos.

Tenhamos por exemplo duas significativas passagens evangélicas, uma que diz respeito a Jesus e outra a João Batista.

Jesus, quando reconhecida pelo povo a sua bondade, O chamaram "BOM", respondeu imediatamente: "Porque me chamais "bom"? Bom è so o Pai que está nos céus".

João, quando os judeus, referindo-se a Jesus, disseram-lhe que aquele, de quem ele havia dado testemunho alem do Jordão, estava atraindo para si maior número de discípulos, tambem respondeu com todo desprendimento, entre outras coisas: "Vos mesmos me sois testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele. É necessário que ele cresça e que eu diminua".

As respostas dadas por Jesus e o Batista constituem dois interessantes ensinamentos, nos quais a humildade se nos apresenta despretenciosa, provando de modo satisfatório a grandeza das almas que a cultivavam.

Jesus, ao lado do ataque direto que sempre fazia á vaidade, pregava incessantemente o desprendimento, como um dos meios pelos quais o homem pode alcançar a verdadeira felicidade.

Por isso, dizia: "Aquele que quiser vir apos mim, negue se a si mesmo, tome de sua cruz e siga-me".

Ninguem pode seguir com sinceridade o Mestre, se estiver preocupado com as coisas mesquinhas do mundo e pior ainda si se preocupar com o seu proprio valor pessoal, que muitas vezes não è tanto como lhe afirma a vaidade.

Ninguem pode amar a dois senhores ao mesmo tempo, tambem disse Jesus, e como somos sempre escravos de nossos vicios e defeitos morais, só podemos amar com sinceridade ao Senhor que nos creou, quando conseguimos desprendernos do senhor que nos escravisa.

Campinas

Benedito Gonç. do Nascimento

Excertos Mediunicos

ULTIMA VISÃO

Um "príncipe da igreja" sulcou o espaço para ascender á nossa região.

Que estranha visão!

Na sua trajetoria parecia desnudar-se para deixar cair sobre a morada terrena todos os vestigios de sua incarnação, até o ouro e as gemas que o ornavam, dos pés á cabeça. Todavia, no rosto pálido e sereno, transluzia uma íntima satisfação por libertar-se dos despojos materiais, e, nas pupilas, ansiosamente elevadas ao Céu, lia-se a necessidade prepotente de repousar em uma paz nunca dantes gosada.

Quando chegou aquì em cima, acolhido reverentemente por uma multidão de correligionarios, ele, já "príncipe da igreja", tinha perdido aquele ar de dominio espiritual que o glorificava na terra, tornando a ser, como no passado, um ser humilde, quando ainda não sonhava com a mitra e o trono.

Parece a nós que, como todas as criaturas experimentadas nas chamas abrasadoras das grandes honrarias humanas, tambem ele sentisse profundamente a amarga desilusão no reino da justiça e do amor. Sim, visto que o dominio espiritual no estado de previlegio dogmático é mais duro ainda do que o material. O primeiro desfruta a alma e o corpo do dominado, enquanto o segundo, unicamente o corpo.

Infinitamente maior, portanto, é a responsabilidade do dogmático diante do Deus de misericordia e de amor, e nunca justiceiro e dominador. Mas, no recente desincarnado, o perispírito não demonstra graves culpas internas, parecendo tambem que exercitou seu ministerio com relativa largueza de vistas e de opinião.

Não quer dizer que aprovasse o surto do Espiritismo, mas procurava atenuar o inevitavel atrito entre os dois Cristos: o velho e o novo. E desincarnou, destarte, na vigilia do Novo, vaticinado como o Consolador de um mundo fratricida e pagão.

Estai certos de que ele sonhara agora, no espaço eterno, voltar ao planeta, como tantos naufragos do dógma, nas vestes dos humildes sacerdotes da Nova Fé.

Orai por ele.

Mariana Gango D'Aragona

Reflexões

Antenor Ramos

Num recrudescimento insuportavel
Índice de ambições e de dominios
Homens nos mais crueis dos exterminios
Prostram-se numa furia condenavel.

Pois, fogem do dever de humanidade,
Preferindo o terrivel despotismo,
Sentimento contrário ao cristianismo
Que é tão bélo e repleto de humildade.

E, assim, com essa norma de viver,
Despida das virtudes Evangélicas
Que dão grande alegria ao nosso Ser,

Os homens como féras, más, tigrinas,
Preferem as terriveis lutas bélica
E desprezam as grandes Leis Divinas!

JESUS PERANTE A HUMANIDADE

Conclusão

Néro e outros tantos dominadores, inclusive Vespasiano, o qual destruiu Jerusalem e houve então a perigrinação judáica pelo muudo. Tito, teve em seu reinado, o desprazer de vêr sepultadas pelas cinzas do Vesuvio, as cidades de Estabia, Herculanum e Pompèia.

Os Antoninos, classe de imperadores adotivos, apoderaram-se do poder e governaram sabiamente, destacando-se em conjunto Marco Aurelio, filósofo, austéro e de costumes imperativos; repeliu os bárbaros e legou á posteridade um livro cèlebre: Os Pensamentos.

No àmago dessa anarquia de poder, de inveja, de assassinatos, de guerras continuas; do luxo, da corrupção e de tantos males da época, a humanidade vivia sob a pressão dos poderosos e em esperanças de alcançar a paz espiritual.

Entretanto, o dominio romano sobre o mundo, foi alguma coisa de proveitoso para assegurar o advento de uma nova ordem, de sentido transcendental.

Nesse regime saturado de sentimentos e aspirações decadentes, o Cristianismo encontrou terreno fertil, quando os três Reis Magos, guiados pela Estrela matutina, foram encontrar e festejar o nascimento do menino Jesus.

Foi no reinado de Tibério, inicio desta èra, em que Jesus começára a sua pregação, na Judéa. A doçura de sua vóz, a humildade de seus gestos, a esperança que punha em todos que o cercavam, e a resignação consumada no sofrimento, fizeram com que Jesus grangeasse simpatias e adeptos, da parte de todos os sofredores e os injustiçados.

Receiosos os magnatas do poder de que Jesus triunfasse nesse caminho do direito e do bem, procuraram-no e pelo Conselho Judaico, fôra martirisado e crucificado!

Morreu Jesus Homem: mas não morreu o Seu Verbo, porque fôra ensinado aos apóstolos e estes o transmitiram aos necessitados de amôr, carinho, justiça e resignação, os quais receberam a incumbencia de espalhar por todo o orbe, a palavra divina.

As palavras de Cristo foram ouvidas pelos sequiosos de redenção, avassalando todos os poderes e todas as conciencias.

A Fé, a Esperança e Caridade eram virtudes de uma força espiritual poderosa, tanto que surgiram as persiguições aos adeptos, fazendo mártires e sofredores pela causa do cristianismo redentor.

A luta feróz e o sangue arrancado das vítimas, èra o mesmo que sementes atiradas ao sólo, que mais brotavam e cresciam frondosas arvores do bem e do amor ao próximo.

O paganismo ia-se pouco a pouco agonisando, dando lugar ao cristianismo que progredia e tomava vulto e se estabilisava no conceito de todos os corações nobres.

Na morte de Teodosio, este dividira o Imperio Romano em duas partes, cabendo ao filho Rufino, o Oriente, enquanto que ao filho Honorio, o Ocidente.

Estava pois terminado o ciclo do poder romano...

x x x

Jesus dissèra: O MEU REINO NÃO E' DESTE MUNDO, porque sabía que neste planeta tudo é vão, tudo é passageiro.

Tudo se desmorana: imperios, títulos, ingratidão e injustiças...

Somente as suas palavras são eternas, alentadoras e divinas!

Elas jamais desaparecerão da face da terra, visto que, o reinado que está no coração de todos, è o Imperio de Deus, uno, indestrutivel, eterno!

Salve, Salve!

Angelo Zanuzzi

Franca, 23/10/42.

ABNEGAÇÃO, RESIGNAÇÃO

As duas palavras acima escritas foram etimológicamente constituídas para designar renúncia; isenção; desinterêsse; sujeição e conformação.

Êstes sentimentos são opostos ao egoísmo ainda imperante em tôdas as nações, e dái as guerras, êsses horriveis monstros que tantas destruições e mortes causam no mundo.

Se toda a Humanidade pudesse compreender ou sentir a paz de espìrito resultante das virtudes a que refiro, quando desenvolvidas no campo da adversidade, êste pequenino globo seria um verdadeiro paraíso, porque o egoismo causa primordial do mal que nos aflige desaparecia definitivamente do nosso meio para dar lugar a um sistema de vida melhor. Emquanto durar êste estado de coisas, nem tudo nos pode correr de maneira agradável.

Pela nossa materiazação grosseira temos ainda de suportar, de vez em quando, toda a espécie de sofrimento.

Há ocasiões em que nos sorrimos com um enlevo de alma tão grande que nos julgamos transportados ao Céu, mas outras vezes choramos lágrimas tão amargas e tão abundantes que nos julgamos submergidos. No entanto, se sofrermos com resignação e com fé, as lágrimas por nós derramadas transformar-se-ão num poderoso lenitivo para as nossas almas atormentadas.

Que ninguem confunda, porém, resignação com abnegação. Conquanto êstes sentimentos sejam de uma fulguração intensa, tal como Pollux e Castor, tambem não è menos certo eles serem diferentes em suas qua-

Continúa na 4.a página

E' UMA DOENÇA GRAVISSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMILIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO

USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SIFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAES COMO:

REUMATISMO
ESCROFULAS
ESPINHAS
ECZEMAS
MANCHAS
ULCERAS
FERIDAS
DARTROS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 65 ANOS
VENDE-SE E M TODA PARTE

No estado do paraná

Certifico que tenho indicado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Farmacêutico e Quimico João da Silva Silveira, em diversas manifestações da sifilis e sempre com bom resultado.

CURITIBA, Paraná.

(Ass.) Dr. Manoel Correia

Inspector Geral da Saude Publica do Paraná e Professor da Faculdade de Medicina do mesmo Estado.

(Firma reconhecida)

Nada de experiencias! Precisando depurar o sangue tome "ELIXIR DE NOGUEIRA". Poderoso Anti-Sifilitico, Anti-Reumatico e Anti-Escrofuloso! 5 Grandes Premios! 5 Medalhas de ouro!

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Advogado Provisionado

Patrocina qualquer direito em qualquer comarca do Estado.

EXPEDIENTE: DIAS PARES, DAS 9 ÁS 15 HORAS.

Rua Voluntarios, 1.272 FRANCA

QUINZENALMENTE...

De 1 a 9

A NOVA ERA

Ano 15.º | órgão espiritico | Num. 659

Correio de "A Nova Era"

P. S. (?) — Sua carta chegou-me ás mãos um pouco retardada talvez devido ao costumeiro transvio postal. No entanto creio ainda ser oportuna esta resposta.

Nas entrelinhas de sua missiva, percebe-se o inconsolo de um coração ferido no seu amôr próprio. A ingratidão que sófre o meu amigo, nada tem de anormal. Esse defeito campeia em todos os corações humanos V. diz ser um adéto fervoroso do espiritismo. Não fosse essa confissão e nós não lhe chamaríamos a atenção sobre uma parte acessivel dessa doutrina sublime. Acredito mesmo que seja um crente bem intencionado, mas não está bem integrado ainda nos seus principios. Se o fôsse realmente, seu grito de revolta não tinha razão de ser. Todos os sofrimentos seus, todas agruras por que passa, tem um motivo muito mais elevado para o aperfeiçoamento de seu espirito. Procure ler, com mais alegria intima, as obras de Kardec e depois ha de convir comigo que tudo tem sua causa, nós somos, por isso mesmo, efeito dêla.

Toriba Açá

Cx. Postal 182 ou 65

RESTOS DE ALMA...

VERSOS de

Honorio Guimarães

em rica brochura, á venda na

A NOVA ERA

volume 8$000

1

TEMOS em mãos um substancioso trabalho de autoria do bom amigo o conspicuo mestre dr. José Engracia de Faria. Trata-se de um folheto, trabalho gráfico do "Diario da Tarde", onde o proveto prof. Engracia publicou sua tése de Concurso para a Cadeira de Inglês da Escola Normal de Franca, e que se intitula "English Gynasial Course" (First Book).

2

COMEMOROU dia 27 p.p., seu IV.º aniversario de fundação) a "Ass. de Cultura Literária" desta cidade. O acontecimento é para os meios artisticos e culturais de Franca como um dos mais marcantes na sua vida de cidade que cultua, zelozamente, pelos seus intelectuais, todos eles talentosos e aprimorados no carinho das belas letras, a mais difícil e mais sublime das artes — a literatura. A festa organizada pelos "imortais" da "A.C.L." com ocorrencia sabado último, no estudio auditorio da PRB5 mostra bem o gosto dessa pleide de moços que, em todas as circunstancia de vida, sabem mostrar-se dentro das finalidades grandiosas dessa instituição.

Justo, pois, lembrando o aniversario desta agremiação artistica e literária, enviamos, embóra descolloridamente nossos aplausos como uma homenagem que, por certo, hão de fazer como ás demais recebidas. E, tambem aqui, saudamos, na pessôa do seu distinto presidente Dr. Carlos Signorelli, todos os seus componentes, intelectuais de valor do nosso meio e figuras prestigiosas nos meios culturais do País.

3

COMUNICOU-nos a instalação de seu escritorio o sr. Pedro Martins perito-contadôr. "Escritorio Popular" foi montado á rua Dr. J. Cardoso 574, nesta cidade.

4

FSTEVE nesta cidade, a convite da Colonia Siria local, o conferencista dr. Salomão Jorge. Quinta-feira ultima, nos salões da Ass. dos Empregados do Comercio s. s. levou a efeito sua esperada conferencia. Foi apresentado pelo festejado intelectual e tributo francano dr. Luiz de Lima. O conferencista foi muito-feliz nos comentarios de seu trabalho e procurou acordar em todas a responsabilidade de brasileiros.

5

FORMATURAS

Recebemos comunição e convite para as formaturas deste ano da turma da "Escola Profissional Dr. Julio Cardo". A entrega dos diplomas dos alunos desse conceituado estabelecimento realizou-se dia 28 no recinto da própria Escola.

— Dos alunos do Ginásio Champagnat, recebemos, pelo bacharelando Higino Jacinto Caleiro, atencioso convite para a festa com que comemoram a étapa vencida no seu curso ginasial.

— Tambem dos diplomandos do da Curso de Datilografia de 1942, do Atenen Faancano, pela diplomanda Antonieta Trosoli, temos, em mãos gentil convite para essa comeração de sua formatura.

— Pelo Bacharelando do Ginásio do Estado, o inteligente Saulo Wilson, filho do nosso querido amigo e confrade Homilton Wilson de Sacramento, recebemos atencioso convite para assistir á sua colação de grão, com ocorrencia dia 15 de dezembro, ás 20 horas no salão nobre da Escola Normal.

—Em atencioso oficio recebemos do prof. José dos Reis Miranda, Filho, digno diretor do Grupo Escolar da "CIDADE NOVA" gentil convite para visitar á Esposição dos Trabalhos manuais dos alunos desse conceituado estabelecimento de ensino.

A todos os novos moços, esperanças radiosas para a atividade de um futuro grandioso, nossas felicitações e nossas préces ao Creador pela suas felicidades.

6

ESTEVE entre nós o distinto e culto confrade Homilton Wilson, esforçado presidente do Centro Espirita "Allan Kardec" da cidade de Sacramento, o qual foi fundado pelo seu saudoso irmão consanguineo — Euripedes Barsanulfo.

8

REALIZOU-SE domingo últ., no Hotel Central, ás 2 horas da tarde, um almoço em homenagem ao talentoso articulista e conhecido advogado dr. Rodrigues Miranda. Essa homenagem motivada pela transferencia do fecundo causidico desta cidade para Capital do São Paulo. Festa de amigos e admiradores do fluente beletrista que, entre nós, teve sempre uma atitude marcante pelos seus principios sádios de patrio tismo e elevado senso cívico, nas causas onde fala bem alto o o empenho de servir á querida pátria brasileira.

9

ESTÁ nesta cidade o festejado intelectual mineiro sr. Moisés Maia. Poéta de fino gosto artistico e de inspiração sádia, este nosso confrade esteve na nossa redação, onde tivemos oportunidade de ouvi-lo declamar diversos sonetos de sua lavra, todos esses vasados em elegante fundo espiritista. O ilustre visitante dará hoje, nos salões do "Centro Espirita Amor e Caridade, ás 19 horas, um recital artistico patrocinado pela "União dos Moços Esfiritas de Franca". Nesta edição publicamos o seu soneto — POR DEUS — que bem afirma o que acima nos coube falar do váte que ora nos honra com sua visita.

Aniversario de "A Nova Era"

A repercussão que teve o aniversario de nossa modesta folha, transcurso esse do dia 15 do mês passado, foi mais uma prova de amizade recedida pelo carinho dos nossos amigos. Mais uma vez recebemos dêles essa manifestação sincera que, ao mesmo tempo, reprensenta, para nós, valioso estimulo para seguir na trilha iniciada, ha 15 anos. O "Comercio da Franca" de sua edição, de 15 de Novembro, O "Diario da Tarde" de 16 do mesmo mês e ainda a simpatica Radio Hertz P R B 5, que nos dedicou um quarto de hora, foram pródigos em gentilezas e presentes que somente os espíritos bem formados nos poderiam dar. A todos eles e aos inumeros, telegramas, cartas e cartões que nos chegaram desfeitos em felicitações amigas e positivadas em palavras de encinamento, nossos, agredecimentos, de vez que não é possivel publicar, de per si, os nomes desses sinceros e leais amigos e companheiros.

Por Deus

Tornei-me anacorêta arrependido
De tudo que esbangei no desperdício,
E hoje espalho na sombra dêste olvido
Os meus poemas de renúncia e sacrifício.

Embòra, assim, tristonho e assim, banido
Pela fôrça cruél do meu flagício,
Bem grande nas vigilias tenho sido,
E hoje busco fazer só beneficio!

Amo tudo que sofre e que padece,
E através dos clarões do Cristianismo
A visão de outra vida resplandece!

O silencio da tarde me acrisóla,
E no êxtasi profundo em que me abismo
O Sermão da Montanha me consóla!

Cassia—1942—Minas

Moisés Maia

Casa de Saude Allan-Kardec

Valioso Donativo

Da cooperativa de Consumo dos empregados e Operarios do Cortume Progresso, S/A desta cidade cidade, por intermedio do Snr. Durval Tavares Canto, foi entregue á Casa de Saúde Allan Kardec, a quantia de Cr.$655,70, cuja importancia será aplicada em beneficio dos internados abrigados pela referida Intituição de Caridade.

A Diretoria manifesta os seus agradecimentos a todos que concorrem para minorar a sorte de tantas creaturas que contam com a generosidade de seus semelhantes, certa de que Deus com sua bondade a todos recompensará devidamente.

ABNEGAÇÃO, RESIGNAÇÃO

— Conclusão da 3.a página —

lidades intrínsecas, porque abnegação é darmos a outrem um bem que poderiamos guardar para nós, e resignação ou a aquiescência da nossa alma com determinado sofrimento ou ainda: a humildade em essência que faz que subamos o nosso Calvário de sorriso nos lábios.

A abnegação é semelhante ao lírio em sua pureza, á violeta em sua modéstia e ao sol em seu esplendor. Por onde passa, tudo ilumina, tudo perfuma, tudo espiritualiza: e a resignação pode comparar-se ao éter que tudo penetra, a brisa da primavera que tudo refresca, e a uma estrêla de primeira grandeza a brilhar n fundo escuro do Céu.

A resignação fala ao espírito meio adormecido; levanta-o do seu letal torpor e diz-lhe: Caminha, caminha sempre, avante; não te importes com a dor, porque a dor è a pedra de toque por onde Deus aquilata a tua pureza.

A abnegação representa o ciar do Eterno: é leve como o arminho e sutil como um beijo.

As manifestações dos espíritos heróicos e resignados podem constatar-se em qualquer pessoa que sofra, quando essa criatura, por uma grande fôrça de vontade faça no meio do seu sofrimento aflorar ao rosto uma alegria viva embora ela seja aparente.

A resignação e abnegação traduzem sempre um estado de alma pura, porque, no recolhimento do sofrer e na prática do desinterêsse, existe sempre o sentimento da Bondade.

Sendo a abnegação e resignação as mais amplas virtudes do homem, encontram-se com mais frequencia nos humildes do que nos poderosos, porque aqueles, quando sentem, não só praticam obras de alto valor moral, como as ensinam naturalmente para que elas se perpetuam, e êstes, porque são abundantes em bens materiais, julgam-se invulneráveis e a resignação, assim como a abnegação, passam perto dêles mas não lhes tocam.

Procuremos nós por meio destas santas virtudes a paz que è a flor bendita da *ascese* para que Deus derrame sôbre nós a Sua Divina Luz, que è o verdadeiro conhecimento.

Manoel Joaquim Diogo

Sacrifício

O sacrificio é a pedra de toque com a qual Deus afere o valor do ouro preciosíssimo da alma humana... O déspota quer triunfar, sempre, e não sabe imolar-se por nobres ideais: quer tudo conseguir, não pelo Direito e pelo Direito e pela Justiça, mas pela fôrça dominadora do absolutismo ou por alguma apavorante crueldade, pela violência, ou pela destruição... O perverso, para saciar aos seus desejos ou seus instintos inferiores, lança mão do bacamarte, do veneno, da deslealdade, da calúnia, da fraude, dos crimes mais horripilantes... O fim justifica os meios — eis o seu lema. O justo, ao contrário, sabe calar-se e resignar-se com a vontade suprema, renegar os seus direitos, emudecer seus lamentos, ajoelhar-se e implorar ao Soberano Universal, a fôrça que lhe falta para cumprir, austeramente, os seus mais penosos deveres, que, muitas vezes, o esmagam, abatendo-o para o solo, fazendo-o desfalecer por momentos da Fé e da Esperança que são imortais!

VÍTOR HUGO

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

AGNELO MORATO

Cirurgião-Dentista

RUA COMERCIO, 289

HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E DAS 14 A'S 18 HS.

Impressos? "A NOVA ERA"

Depósito Francano

R. Voluntarios da Franca, 1000

VENDE: *sementes de capim gordura, jaraguá, capim negro, colonião, feijão de porco e macumd.*

Adubos e mudas em geral

FRANCA — S. PAULO